

**Faculdade Internacional de Teologia Reformada – FITREF**

**Curso de Bacharelado em Estudos Bíblicos – B.B.S.**

**BI 303 – Metodologia da Pesquisa Exegética – Prof. Rev. Dr. Tarcizio Carvalho**

**Aluno: SAULO XAVIER DE SOUZA – saulo@ipb.org.br**

**Atividade – AULA 24 – A análise teológica: o testemunho histórico-apostólico**

Envie um arquivo DOC com a análise teológica da passagem de Hc 3.17-19, a partir do NT.

**Análise teológica: testemunho histórico-apostólico**

Existem alguns locais no Novo Testamento em que aparece, no status de citação direta, parte do texto presente no trecho de Habacuque 3:17-19. Um desses exemplos é uma das orações presentes bem no versículo 18: “(...) *eu me alegro no Senhor (...)*” (BRASIL, 2018, p. 713). De acordo com o retorno de cotejamentos resultantes da pesquisa de outras passagens importantes na Escritura em softwares bíblicos, conseguiu-se notar que, essa oração de Hc. 3:18 aparece citada diretamente em Lc. 1:47, por exemplo. Em outro momento e em outro livro neotestamentário, essa mesma oração aparece também citada. Trata-se de Fp. 4:4.

Além dessas duas menções, têm-se outros momentos do Novo Testamento em que se nota que o conteúdo ideacional presente naquela oração de Hc. 3:18 aparece citado, tais como Rm. 5:2; Rm. 5:3 e I Pe. 4:13, por exemplo, em que a ideia de se alegrar em meio à passagem por sofrimento na certeza, pela fé, de que se está amparado em Deus, nosso Salvador.

Diante dessas citações, pode-se chegar a uma pergunta de reflexão: como é possível trazer uma análise teológica que evidencia uma percepção apostólica acerca da mensagem de Habacuque presente nessa perícopie específica? À guisa de uma possível solução, pode-se mencionar que, diante de exemplos como esses mencionados, convém selecionar aqueles os quais apresentam um contexto discursivo cujo conteúdo ideacional tenha a mesma ênfase que aquela manifesta na perícopie de Habacuque. Como não se dispõe aqui pessoalmente de profundos conhecimentos proficientes linguísticos das línguas originais, não há nenhuma intenção de explorar minúcias lexicais comprobatórias de argumentos; porém, a partir da análise do discurso presente na perícopie em que a oração se insere no Novo Testamento e mediante o conhecimento dessa mesma realidade discursiva presente na perícopie de Habacuque do Antigo Testamento, entende-se ser possível ter pelo menos um indício de compatibilidade que corrobore com essa perspectiva de análise teológica trazendo um testemunho histórico-apostólico acerca desse trecho do texto profético.

Nesse sentido, é sabido mediante o acesso a notas em Bíblias de Estudo e a comentários presentes em obras de comentaristas bíblicos e a conteúdos esclarecedores dos itens lexicais do texto original, que o conteúdo ideacional presente em Habacuque 3:17-19 trata de um posicionamento de gratidão máxima pela fé diante de adversidades iminentes que vêm também em igual ou maior proporção. Isto é, não importa nem o quão difícil, nem o quão complexo seja a situação adversa que esteja diante daquele que é servo do Senhor, porque, uma vez que se é servo do Senhor, é possível ser verdadeiramente alegre e grato n'Ele com toda a fé, porque Ele É Fiel ao acordo que ele firma com os Seus. Isso é tanto que, sobre esse tópico, Wendland (1999) ressalta que: “(...) *for those who trust in the God of timeless Scripture, the appropriate response to the troubling vicissitudes of life will be that of the prophet recorded in 3:16-19 (...)*” (WENDLAND, 1999, p. 612).

Diante da anuência a esse contexto, observa-se que, das citações do novo testamento mencionadas, aquelas que melhor dialogam em torno do conteúdo ideacional da perícope de Habacuque são aquelas que estão, tanto em Filipenses quanto I Pedro. Não se está aqui, em momento algum, diminuindo qualquer sofrimento ou desvirtuando a razão da alegria presente na canção de Maria registrada em Lucas 1. Porém, o todo contextual em torno de Habacuque 3:17-19 nos leva a perceber que a gratidão está muito mais como uma ação em fé em meio a muitas provações de forte intensidade do que a uma ação voluntária de alegria resultante de um episódio profundamente feliz.

Dessa forma, quando se percebe o contexto pastoral da carta do apóstolo Paulo aos Filipenses e se atenta ao capítulo quarto, que é onde aparece o conteúdo de Fp. 4:4, nota-se que o autor está reforçando que, ele já havia passado por todo e qualquer tipo de situação adversa conhecida à época dele e, ainda assim, ele podia todas as coisas n'Aquele que o fortalecia. Daí, por conta disso, ele podia conclamar seus leitores dizendo a todos eles para se alegrarem no Senhor, incluindo até um reforço repetitivo para que se alegrassem. No caso específico de Paulo, essa convocação feita aos seus leitores era para que se voltassem a Cristo, alegrando-se apenas N'Ele, abandonando os falsos ensinos e permanecendo alegres apenas em Cristo, em toda e qualquer situação. Porém, ao enfatizar essas todas e quaisquer situações, Paulo se aproxima do conteúdo ideacional de Habacuque 3:17-19, pois, mesmo que naquele caso se tratasse de uma realidade envolvendo guerras e privações resultantes desses conflitos, percebe-se que os elementos “fé”, “confiança” e “esperança” evidenciados lá no AT se encontram devidamente citados e inferidos nesse momento textual do NT.

Sobre esse aspecto específico de Habacuque, Campos Jr. (2012) ressalta que, lá no cenário poético de Habacuque, ele

“(...) sabia que Deus traria os castigos da aliança, que incluía a destruição da agricultura e da pecuária resultantes de invasão inimiga (Dt. 28.31-34, 49-51). Mas ele continuava a confiar na aliança graciosa de Deus. As circunstâncias seriam as piores, mas existe um “todavia” no coração de Habacuque (v. 18). Ele aprende a ter alegria em toda e qualquer situação (Fp. 4.11). Tal alegria independe de circunstâncias, ela produz paz de forma distinta da paz que o mundo conhece (Jo. 14.1-3, 27) (...)” (CAMPOS JR., 2012, p. 128).

Finalmente, para Campos Jr. (2012, p. 128), essa alegria de Habacuque, assim como bem está frisado por Paulo em Fp. 4:4-7, anda de mãos dadas com a confiança; confiança essa de que, mesmo se não houver nenhuma provisão, é possível haver em fé e de fé em fé, confiança no provedor (Hc. 3:17-19). Com base nisso, justifica-se essa como sendo uma possível análise teológica contendo um testemunho histórico-apostólico acerca do texto de Habacuque.

### **Referências Bibliográficas**

BRASIL, S. **Bíblia Sagrada. Traduzida por João Ferreira de Almeida. Revista e Atualizada no Brasil.** Edição Revista e Atualizada no Brasil, 3ª Ed. (Nova Almeida Atualizada) ed. Barueri-SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2018.

CAMPOS JR., H. C. DE. **Triunfo da Fé: lidando com o problema do mal - um estudo em Habacuque.** 1ª ed. São José dos Campos-SP: Editora FIEL, 2012.

WENDLAND, E. “THE RIGHTEOUS LIVE BY THEIR FAITH” IN A HOLY GOD: complementary compositional forces and Habakkuk’s dialogue with the Lord. **JETS**, The Journal of the Evangelical Theological Society. v. 42, n. 4, p. 38 (591-628), dez. 1999.